SINTRAJUD 15 anos
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

Boletim do Judiciário

Coordenação Nacional de Lutas
Conlutas
Filiado à Conlutas

Quarta - feira, 19 de maio de 2010 - Boletim 7- 6.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

É hora de avançar

Hoje todos à assembleia/ato em frente ao TRF, às 15 horas

Na assembleia serão repassados os informes sobre o movimento em nível nacional e definidos os próximos passos da Greve

Os servidores em greve realizam hoje um grande ato/assembleia em frente ao TRF, às 15 horas. Servidores da Barra Funda e do TRE também participarão da atividade, que irá avaliar e definir os próximos passos do movimento. Outras categorias que estão em luta estarão presentes para mostrar a unidade dos servidores públicos federais.

Neste mesmo dia, haverá ato unificado em Brasília de todos os sindicatos de servidores do país. A manifestação foi aprovada pelo comando de greve nacional, do qual o Sintrajud faz parte, e tem como objetivo reforçar o movimento grevista e pressionar, tanto o STF, a PGR e o Ministério do Planejamento, a agilizarem o processo de negociação para a aprovação final dos projetos que revisam os PCSs do Judiciário e do MPU.

Além de se contrapor ao PLP 549/09 (congelamento salarial) e que, apesar de ter sido rejeitado na Ctasp (comissão de trabalho da Câmara), seguiu agora para a Comissão de Finanças e Orçamento da Casa.

Para o diretor do Sintrajud Cleber Aguiar, é fundamental a participação dos servidores nessa atividade. "Precisamos mostrar a nossa força e unidade. Todos os servidores devem comparecer para juntos decidirmos os novos passos a serem seguidos. Não podemos ceder à pressão da chefia. A greve é um direito conquistado com muita luta e nós vamos exercê-lo até chegarmos a vitória", ressaltou.

Servidores do TRE fazem paralisação de 24 horas nesta quarta

Os servidores do TRE decidiram em assembleia, nesta terça-feira, dia 18, fazer uma paralisação de 24 horas no dia de hoje.

A assembelia aconteceu após a vigília dos servidores, que aguardavam o resultado da reunião de representantes da categoria com o presidente do TRE, desembargador Walter Almeida Guilherme.

Mesmo com o risco dos descontos, os servidores estão dispostos a irem à luta. Para o servidor Robson França a administração do tribunal não tem outra forma de abafar a greve senão com o desconto. "Entretanto, a nossa capacidade de negociação será maior se estivermos mobilizados", disse.

A diretora do Sintrajud Maria Cecília avalia que existe maior disposição por parte dos servidores de aderirem à luta. Além disso, "é preciso ter a visão de que sem a greve no eleitoral poderemos ficar sem o PCS e com os salários congelados por 10 anos", argumenta.

Servidores se reúnem com o presidente do TRE

Enquanto centenas de servidores estavam em vigília no hall do Tribunal Regional Eleitoral, um grupo de cinco servidores se reuniu com o presidente do tribunal, Walter de Almeida Guilherme. Além dos servidores, na reunião, estavam dois advogados do Sintrajud.

Wladimir Aguiar



Servidores do TRE aprovam a paralisação

O desembargador disse que é a favor do PCS e contrário ao PLP 549/09, que congela os salários, entretanto, ressaltou que neste momento defende o desconto dos dias parados. Ele ainda afirmou que o desconto dos dias é o instrumento que ele possui para abafar a greve.

Nova assembleia setorial na Barra Funda nesta quarta, dia 19, às 12h

Uma comissão de servidores reuniu-se nesta terça com representantes do TRT-2 para discutir a greve na Justiça Trabalhista

Após a assembleia realizada na JT Barra Funda nesta terça-feira, dia 18, foi formada uma comissão de negociação para reunir-se com a administração e discutir a possibilidade do presidente do TRT-2, desembargador Décio Sebastião Daidone, publicar uma portaria exigindo o funcionamento de 50% dos setores durante a greve. Essa informação foi passada pelo presidente na segunda-feira, durante a audiência do comando de greve, e apresentada ontem aos servidores durante assembléia na JT/Barra Funda. Segundo o diretor de base e servidor do JT/Barra Funda Tarcísio Ferreira, a reunião com o presidente foi difícil, mas positiva: "Não fizemos nenhum tipo de concessão, levamos o posicionamento da categoria pela manutenção da greve acho que isso refletiu na reunião de hoje", ressaltou.

Na assembléia de ontem, os servidores mantiveram a decisão de não negociar abertura de balcão, de manter a suspensão dos prazos e não aceitar fixação de índice de funcionamento. Durante a assembleia foi discutido como os servidores devem agir para que os serviços essenciais sejam garantidos, para que a população sai o mínimo possível prejudicada desse processo. Para a diretora do Sintrajud e servidora da JT/Barra Funda, Leica Silva, a reunião de ontem foi bastante positiva e só foi possível devido a força do movimento, que na Barra Funda já atinge 90% de paralisação.

Uma nova reunião ocorreu após a assembléia da Barra Funda com uma comissão formada por juízes. Essa comissão se comprometeu em não pressionar pela abertura do balcão, não voltar atrás na decisão de suspender os prazos e não colocar índice de funcionamento.

Para definir os próximos passos da greve e apresentar os outros pontos discutidos, haverá uma assembleia hoje, às 12h, no fórum Ruy Barbosa.



Jesus Carlos

Servidores realizam assembleia na JT/Barra Funda

Comando Nacional orienta intensificar a greve

Até o momento não há nada de concreto quanto às negociações para a aprovação do PL 6613/09. Diante das informações repassadas nesta terça-feira, dia 18, pelo STF ao Comando Nacional de Greve, os dirigentes sindicais avaliam que o momento exige o fortalecimento da greve em todo o país. Para o Comando, o representante do STF confirmou o que a Fenajufe e a categoria já sabiam: a falta de disposição do governo federal em achar uma saída para a aprovação do projeto e a conseqüente implementação do novo PCS.

Para o diretor do Sintrajud e da Fenajufe, Antonio Melquiades, o Melqui, as negociações ainda continuam lentas e o governo segue trabalhando na linha de que o impacto seria alto e, portanto não há verba para aprovar o plano. "Não podemos aceitar esses argumentos, pois sabemos que quando o governo quer, ele encontra uma saída. Nos anos anteriores, a conquista do PCS também não foi fácil e só saiu por conta da greve em todo o país", explica Melqui, reforçando a orientação do Comando Nacional de Greve para que o movimento se intensifique nos próximos dias.

Hoje à tarde, logo após o ato na PGR e no STF, os integrantes do Comando se reúnem para discutir vários pontos do movimento e, especialmente, a situação específica da greve na Justiça Eleitoral.